

# INFÂNCIA E PERSPECTIVAS AFRO-CULTURAIS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

## Histórias em quadrinhos: Lúcio personagem negro do Ziraldo

Odilia Barbosa Ribeiro Fernandes  
PPGCI – UEL – odiliabiblio@gmail.com

Sueli Bortolin  
PPGCI – UEL – bortolin@uel.br

### Resumo

As histórias em quadrinhos são recursos potentes para a formação de leitores. Há alguns anos esse gênero literário não era bem visto na escola e chegaram a ser contraindicados. Atualmente sua leitura é incluída em documentos oficiais da educação e, portanto, consideramos importante que educadores e bibliotecários estejam atentos a esse recurso informacional, suas características e temáticas a fim de realizar uma boa seleção de materiais e uma mediação assertiva. Aliado ao reconhecimento das histórias em quadrinhos como uma leitura rica e benéfica, discutimos nesse trabalho a representatividade de personagens negros para a construção de uma sociedade antirracista. Apresentamos assim o Lúcio, personagem negra que integra a turma do Menino Maluquinho, do autor Ziraldo. Como metodologia utilizamos a pesquisa documental tendo como recurso de análise a obra *Lúcio e os livros* publicado pela Editora Globinho. As conclusões apontam que apesar de Lúcio não ser o protagonista da turma, ele é um personagem de grande importância e desempenha o papel de líder em contextos que exigem inteligência e cultura. A representação de um menino negro como o mais inteligente entre seus pares pode contribuir com a formação plural de crianças e adolescentes e com o combate ao racismo no contexto da educação.

**Palavras-chave:** histórias em quadrinhos; mediação-histórias em quadrinhos; Lúcio-protagonista negro.

### Introdução

O trabalho apresenta uma reflexão sobre a mediação de histórias em quadrinhos com personagens negras e traz a análise do personagem Lúcio do

# INFÂNCIA E PERSPECTIVAS AFROCULTURAIS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

autor Ziraldo, o foco é a percepção de como o autor faz a representação dessa personagem e de como ele pode contribuir com a formação antirracista de crianças a adolescentes.

No contexto do evento “Infância e Perspectivas Afroculturais na formação do Educador” este trabalho contribuiu para a desmistificação das histórias em quadrinhos, apresentando as características dessas obras e apontando para a necessidade da mediação de obras que tragam uma representatividade plural do negro.

## Metodologia

Quanto aos procedimentos metodológicos inicialmente realizamos uma revisão de literatura e, posteriormente, uma pesquisa documental tendo como foco de estudo a obra *Lúcio e os livros* de autoria de Ziraldo, publicada pela Editora Globinho, segunda edição, em 2017. Essa obra é composta de sete histórias, com inserções de páginas informativas, onde o autor apresenta curiosidades sobre o universo livresco, a leitura, a biblioteca, a história do livro e sua editoração.

A análise teve como foco as sete histórias desse almanaque e buscou perceber quais características foram atribuídas por Ziraldo para Lúcio e como se deu a sua representatividade como personagem negro na Turma do Maluquinho. Os títulos das histórias são: *Lúcio em: autógrafo difícil*; *Lúcio em: personagens à procura de um autor*; *Lúcio em: primeira edição*; *Lúcio em: conta mais?*; *Lúcio em: bem-vindos, meus jovens!*; *Lúcio em o incrível roubo do livro*; *Lúcio em: paixão por livros*.

# INFÂNCIA E PERSPECTIVAS AFROCULTURAIS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

## Discussão

Os elementos textuais e visuais observados nesta obra de Ziraldo comprovam que Lúcio é uma referência para os demais personagens das sete histórias, pois é chamado para opinar a respeito de cultura e literatura. Um exemplo é a história *Lúcio em: autógrafo difícil* quando adultos o consultam em uma feira de livro. Nas demais histórias também é ele quem promove ações de leitura, incluindo as obras literárias.

Com base na revisão de literatura, problematizamos que ainda há poucos personagens negros nas histórias em quadrinhos brasileiras. Quando encontramos personagens negros nos deparamos com a falta de pluralidade dessa representatividade, pois ainda temos na maioria das publicações o personagem negro escravo, folclórico ou ainda associado ao universo dos esportes. Portanto, acreditamos que o Lúcio é um personagem fundamental por ser um menino negro com liderança e, por ser leitor, tem autoridade ao influenciar o grupo, em especial, quando o contexto exige soluções inteligentes. Isso tende a contribuir com a representatividade da criança negra na literatura infantojuvenil e também no combate ao racismo.

## Considerações finais

Acreditamos que as histórias em quadrinhos são importantes recursos no contexto da formação do leitor e que em especial a obra analisada para esse trabalho, *Lúcio e os livros*, precisa ser mediada nas bibliotecas escolares e salas de aula, uma vez que a representatividade desse personagem pode fortalecer

a



# INFÂNCIA E PERSPECTIVAS AFROCULTURAIS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

autoestima de crianças negras e formar assim uma mentalidade antirracista.

Consideramos ainda que incluir a discussão antirracista em eventos como o *Infância e Perspectivas Afroculturas na Formação do Educador* pode incentivar o uso de outros recursos além dos tradicionais livros didáticos e os livros de literatura infantil. Isso também agrega conhecimento na formação dos educadores, pois amplia o repertório de obras que posteriormente podem ser mediadas junto às crianças e adolescentes no contexto das escolas e bibliotecas.

## Referências

FERNANDES, Odilia Barbosa Ribeiro; BORTOLIN, Sueli; SILVA, Rovilson José da. Mediação de histórias em quadrinhos com personagem negro: uma análise de Lúcio do autor Ziraldo. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1-18, ago. 2022. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1839>>. Acesso em: 14 set. 2022.

ZIRALDO. **Lúcio e os livros**. 2. ed. São Paulo: Globinho, 2017.